

**ENDOMETRIOSE: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

Anita Maria da Conceição Vieira¹, Camille Beatriz Freire Costa², Carol de Moura Leal³, Eduarda Vitória Sousa Mesquita4, Gabriela de Farias Silva5.

¹Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

² Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

³Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

4Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

5 Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

beatrizcamille22@gmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A endometriose é uma patologia crônica, benigna e gradativa que afeta milhares de mulheres brasileiras, principalmente aquelas em idade fértil. Esse distúrbio ginecológico é causado devido ao crescimento anormal de estruturas do tecido endometrial nas porções extrauterinas. Nesse contexto, entende-se que a endometriose impacta negativamente o cotidiano dessas mulheres, haja vista que os desafios no diagnóstico ocorrem devido aos seus sintomas variados e similares com outras doenças ginecológicas. Por sua vez, o tratamento deve ocorrer de forma individualizada, com o intuito de melhorar a qualidade de vida das pacientes. **OBJETIVO:** Descrever os desafios para diagnóstico e tratamento da endometriose. **METODOLOGIA:** Essa pesquisa consiste em uma revisão de literatura, os artigos foram selecionados pela biblioteca virtual em saúde onde foi selecionado materiais dos últimos 10 anos, em português, texto completo e de acordo com objetivos do trabalho. **RESULTADOS**: Os desafios para o diagnóstico da endometriose consistem em: investigação tardia, desconhecimento, estigmas, tratamento complexo e seus impactos na qualidade de vida. Com base nos estudos consultados, com a média de 20 mulheres, a faixa etária mais acometida pela doença foi de 20 a 35 anos e o principal sintoma relatado pelas pacientes com endometriose foi a dismenorreia, em 80% (16) dos casos, seguido de dispareunia em 20% (quatro). Além desses entraves, o tratamento dessa patologia é multifatorial, ou seja, abrange diversas áreas, contemplando tanto abordagem cirúrgica e hormonal, quanto as estratégias comportamentais, tratamento psicológico e nutricional que influenciam na qualidade de vida dessas mulheres. Ainda sobre os artigos analisados, o biomarcador sérico mais utilizado no diagnóstico da endometriose foi o CA-125, mas sua sensibilidade de 70%-75% não foi suficiente para prática clínica, portanto, a videolaparoscopia e a análise anatomoparológica ainda são os procedimentos padrões para o diagnóstico definitivo de endometriose, porém são métodos que apresentam altos riscos e alto custo. **CONCLUSÃO:** Infere-se, portanto, que o esclarecimento acerca da endometriose e o entendimento dos desafios para o seu diagnóstico e tratamento auxiliam na conscientização sobre a complexidade dessa condição, permitindo uma abordagem mais assertiva e individualizada. Assim, é essencial promover o conhecimento entre profissionais da saúde e a população geral, visando o diagnóstico precoce e o manejo eficaz da doença, com foco na melhora da qualidade de vida das pacientes.

**Palavras-chave**: Diagnóstico, Endometriose, Tratamento, Saúde, Qualidade de vida

**REFERÊNCIAS**

**1** DOS REIS CIRINO, Geovana Aparecida et al. endometriose e saúde sexual feminina–Desafios, tratamento, perfil epidemiológico e impactos biopsicossociais: Uma revisão integrativa. **Revista Ciência Plural,** v. 9, n. 3, p. 1-19, 2023.

**2** SILVA, Julio Cesar Rosa et al. Endometriose: aspectos clínicos do diagnóstico ao tratamento. **Femina,** p. 134-141, 2021.

**3** STEFENON, Leila Paula; BOSSOLANI, Gleison Daion Piovezana. Os desafios no diagnóstico e tratamento da endometriose**. Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES**, v. 3, n. 4, 2020.

**4** DOS SANTOS TOLENTINO, S. et al. Determination of the number of women with endometriosis in private medical offices in the county of Cruz Alta – RS / Determinação do número de mulheres com endometriose em consultórios médicos particulares no munícipio de Cruz Alta-RS /. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 14, p. 1–6, 3 fev. 2022.